



ESTRESSE E BEM-ESTAR NO TRABALHO: A PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES DE UMA EMPRESA DE COMÉRCIO VAREJISTA

Márcia Bandeira Landerdahl Maggioni; Marlone Xavier Correa

Faculdade Metodista Centenário

1 INTRODUÇÃO

A atuação no comércio varejista exige interação direta e comunicação articulada com diferentes pessoas, para conquistar clientes e permitir o alcance das metas estabelecidas pela gestão. Essa cobrança, muitas vezes, acaba potencializando o surgimento de doenças psicossomáticas em trabalhadores do setor. O objetivo deste estudo foi averiguar como os colaboradores de uma empresa de comércio varejista percebem os níveis de estresse e bem-estar no trabalho.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O estresse no ambiente de trabalho corresponde a manifestações de desequilíbrio que ocorrem quando a experiência ou a percepção do clima organizacional se torna desfavorável, ocorrendo por meio de tarefas aborrecidas, de intensidade ou duração arbitrariamente decididas, relações de trabalho fragmentadas e competitivas que possibilitam experiências subjetivas de alienação, sentimento de impotência, insatisfação e frustração. Já o bem-estar no trabalho é um construto psicológico de caráter multidimensional que integra vínculos afetivos positivos com o trabalho - a satisfação e o envolvimento, e com a organização - o comprometimento organizacional afetivo. O bem-estar dá-se pela prevalência de emoções positivas no trabalho aliadas à percepção de que o ser humano desenvolve potenciais e competências para o alcance de seus propósitos de vida (FARZEN *et al.*, 2018).

REFERÊNCIAS

- FARZEN, T. C. et al. Qualidade de vida, bem-estar e felicidade no trabalho: sinônimos ou conceitos que se diferenciam? **Interação em Psicologia**, v. 22, n. 01, 2018.
- PASCHOAL, T.; TAMAYO, A. **Impacto dos valores laborais e da interferência família-trabalho no stress ocupacional**. Dissertação de Mestrado em Psicologia- Instituto de Psicologia. Universidade de Brasília, Brasília, 2004.
- SIQUEIRA, M. M. M.; ORENGO, V.; PEIRÓ, J. M. Bem-estar no trabalho. In: SIQUEIRA, M. M. M. **Novas medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

3 METODOLOGIA

Foi realizado um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. O questionário foi composto por três blocos: dados sociodemográficos dos respondentes; a escala denominada Inventário de Bem-Estar no Trabalho - IBET-13, com o propósito de avaliar e compreender este estado psicológico (SIQUEIRA; ORENGO; PEIRÓ, 2014); e a Escala de Estresse no Trabalho - EET (PASCHOAL; TAMAYO, 2004). A amostra foi composta por 12 colaboradores sendo definida por acessibilidade e conveniência.

4 RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os resultados mostraram níveis moderados de estresse no trabalho, e baixos níveis de compromisso, satisfação e envolvimento com o trabalho, no contexto do bem estar. O estudo foi concluído com a sugestão de ações de melhoria, considerando a importância e a influência das temáticas abordadas.